



## PREDAÇÃO OPORTUNÍSTICA DE MORCEGOS POR DIDELPHIS ALBIVENTRIS (LUND, 1840) NO SUL DO BRASIL

João E. C. Brito<sup>3</sup>, Janaina Gazarini<sup>1,2</sup> & Itiberê P. Bernardi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas – Zoologia – Universidade Estadual de Londrina – UEL. Bolsista Capes. <sup>2</sup> Grupo de Estudos em Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres – Universidade Federal do Paraná – UFPR. <sup>3</sup> Biologia – Universidade Estadual de Maringá – UEM

### INTRODUÇÃO

Comparados aos outros mamíferos, os morcegos sofrem baixas taxas de predação. Entretanto, devido a sua longevidade e lenta reprodução, o impacto da predação sobre suas populações é provavelmente grande (Tuttle & Stevenson, 1982). Uma grande variedade de vertebrados predam morcegos, como serpentes (Rodríguez & Reagan, 1984), mamíferos (Fellers, 2000); e aves (Vernier, 1994).

O gambá-de-orelha-branca, *Didelphis albiventris*, é o maior representante da ordem Didelphimorphia ocorrente no Brasil, medindo entre 305 e 890 mm de comprimento da cabeça e corpo, 290 e 430 mm de comprimento da cauda e massa corporal entre 500 e 2750 g. (Emmons & Feer, 1997; Cáceres & Monteiro-Filho, 1999). A espécie possui uma dieta onívora, podendo consumir itens de origem vegetal, tais como frutos diversos, e itens de origem animal como aves, roedores, anfíbios, lagartos, serpentes, insetos, caranguejos e outros (Lange & Jablonski, 1998; Nowak, 1999).

No presente trabalho são reportados cinco eventos de predação ou tentativa de predação de morcegos, pelo gambá-de-orelha-branca, em um fragmento florestal urbano no sul do Brasil.

### MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram obtidos de maneira fortuita, durante um trabalho sobre a estrutura da comunidade de morcegos do Parque Municipal do Ingá (51° 55' 49"W e 23° 25' 43"S), com 48 ha, localizado em matriz urbana no município de Maringá, Paraná, Brasil, sob aos domínios da Floresta Estacional Semi-Decidual.

Para a captura dos morcegos foram utilizadas seis rede de neblina "mist net" (7 x 2,5m), armadas a uma altura 0,5 m a partir do solo, posicionadas em trilhas e operadas do pôr ao nascer do sol. Dos exemplares capturados foram obtidos dados como, o

horário da captura, sexo, estágio de desenvolvimento, espécie, comprimento do antebraço e massa. Dos indivíduos que apresentaram sinais de ataque por predador foi também registrado em qual das 5 bolsas da rede o exemplar foi capturado, para tanto, as bolsas foram numeradas de 1 a 5, de cima para baixo respectivamente.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 14 de março de 2007, às 04h30min, foram encontrados dois machos imaturos da espécie *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818) na mesma rede, apresentando sinais de ataque por algum tipo de predador. Um indivíduo que estava na bolsa 5, próximo ao solo apresentava todo o corpo envolto por rede e teve sua cabeça arrancada juntamente com o pescoço, na altura das espáduas. Sob a rede havia pouco sangue, indicando que o predador pode ter lambido o sangue derramado no local. Na mesma rede, na bolsa 4, o outro morcego estava com as duas asas abertas presas na rede, tórax e abdome livres apresentando uma lesão no flanco direito. Esta lesão foi formada pela retirada da pele ocasionando um ferimento em formato de "meia-lua". Este indivíduo ainda estava vivo quando foi encontrado. Pouco tempo antes de serem encontrados esses animais, um forte cheiro de sangue foi percebido próximo ao local e vocalizações de gambás foram ouvidas.

Em 12 abril de 2007, às 19h30min, um indivíduo macho imaturo de *A. lituratus* foi encontrado morto na bolsa 4. Apresentava o corpo envolto pela rede e apenas a cabeça livre, com sangramento pelas aberturas nasais e oral. Na bolsa 5 da mesma rede, foi encontrado um macho, adulto, da espécie *Sturnira lilium* (E. Geoffroy, 1810), com uma perfuração na porção inferior do dorso, antebraço direito fraturado e com prolapso intestinal. Um gambá-de-orelha-branca foi observado sob a rede e fugiu com a aproximação do pesquisador.

No dia 11 de maio de 2007, às 4h00min, foi encontrado um gambá-de-orelha-branca atacando

um indivíduo macho, adulto de *A. lituratus* que havia sido capturado na bolsa número cinco (5). Mesmo com a aproximação dos pesquisadores com lanternas, o gambá não se afastou da rede, e continuou mordendo e puxando o morcego, desistindo da presa apenas quando um dos pesquisadores ficou a, aproximadamente, um metro de distância. O morcego apresentava ferimentos nas asas, escoriações pelo corpo e antebraços e prolapso intestinal.

Na área de estudo *A. lituratus* e *S. liliun* são as espécies de morcegos mais freqüentes e mais abundantes (J. Gazarini dados não publicados).

No Parque do Ingá, indivíduos de *D. albiventris* foram diversas vezes observados sozinhos ou aos pares, próximos às redes, observando morcegos capturados e inspecionando as redes erguendo-se sobre as patas traseiras.

Apesar de não existirem registros anteriores da predação de morcegos por *D. albiventris*, e os dados aqui apresentados terem sido influenciados pelo fato de os morcegos estarem presos às redes, esse tipo de interação já era de certa forma esperada e é possível que ocorra naturalmente, já que *D. albiventris* é uma espécie onívora, altamente oportunista e ocupa cavidades naturais, como ocos de árvores, e artificiais, como forros de edificações humanas como abrigo, assim como morcegos. O compartilhamento de tal hábito pode facilitar a ocorrência de interações predatórias entre gambás e morcegos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cáceres, N. C.; Monteiro-Filho, E. L. A. 1999. Tamanho corporal em populações naturais de *Didelphis* (Mammalia: Marsupialia) do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biologia*. 59(3): 461-469.
- Emmons, L. H. & F. Feer. 1997. *Neotropical rainforest mammals: a field guide*. 2nd ed. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1997. 307 p.
- Fellers, G. M. 2000. Predation on *Corynorhinus townsendii* by *Rattus rattus*. *The Southwestern Naturalist*. 45(4).
- Lange, R. B. & E. Jablonski. 1998. Mammalia do Estado do Paraná, Marsupialia. *Estudos de Biologia*. v. 43, n. espec., p. 15-224.
- Nowak, R. M. *Walker's Mammals of the World*. 6.ed. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999. V.1.

Oprea, M., T. B. Vieira, V. T. Pimenta, P. Mendes, D. Brito, A. D. Ditchfield, L.V. de Knecht & C. E. L. Esbérard. 2006. Bat Predation by *Phyllostomus hastatus*. *Chiroptera Neotropical*, 12(1): 255-258.

Rodríguez, G. A., and D. P. Reagan. 1984. Bat predation by the Puerto Rican boa, *Epicrates inornatus*. *Copeia* 1984:219-220.

Tuttle, M. D., and D. Stevenson. 1982. Growth and survival of bats. In *Ecology of bats*, ed. T. H. Kunz, pp. 105-150. New York: Plenum Press.

Vernier E. 1994. Predazione di chiropterici da parte del barbagianni (*Tyto alba*) in Italia. *Hystrix* (n.s.) 5(1-2): 105-107.